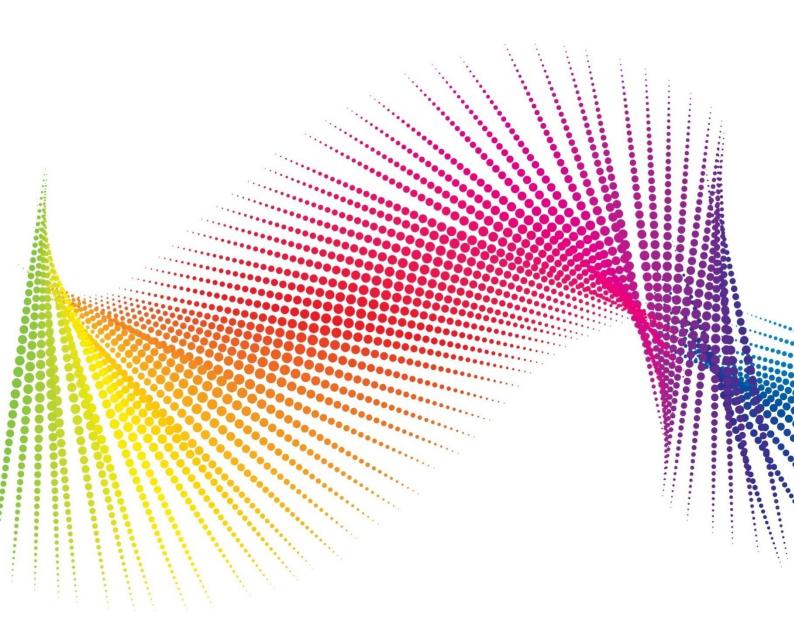


Estrutura de Dados

Aula 07



Este material é parte integrante da disciplina oferecida pela UNINOVE.

O acesso às atividades, conteúdos multimídia e interativo, encontros virtuais, fóruns de discussão e a comunicação com o professor devem ser feitos diretamente no ambiente virtual de aprendizagem UNINOVE.

Uso consciente do papel. Cause boa impressão, imprima menos.



Aula 7: Funções

Objetivo: Dar início aos estudos das funções na linguagem C.

Estrutura de um programa em C

Caro aluno, um programa C é dividido em três partes: componentes iniciais, função main(), e funções.

Componentes iniciais:

- Comandos de pré-processamento:
- Inclusão de arquivos de cabeçalho (da biblioteca);
 - Definição de constantes.
- Declaração de variáveis, estruturas e ponteiros globais.
- Inicialização de variáveis, constantes, estruturas e ponteiros globais.
- Declaração de protótipos de funções: fornece ao compilador o nome e os parâmetros das funções contidas no programa.

Função main():

- Função especial cujo programa inicia sua execução.
- Contém as instruções que comandam toda a execução do programa.
- Pode ter variáveis, estruturas o ponteiros locais.

Componentes Iniciais Main() Função 1 Função 2 ... Função N

Funções:

- Desempenham tarefas específicas no programa.
- São criadas pelo programador e são opcionais, podem ou não existir.

A figura a seguir ilustra um programa C completo em que esses três componentes estão destacados. O programa possui uma função media. O protótipo



da função media é declarado nos componentes iniciais. A função media é chamada dentro da função main(). O corpo da função media é declarado após a função main().



```
float media(int x, int y)
{ float result;

  result = (float) (x+y) /2;
  return (result);
}
```

Acesse ao AVA e assista à animação para conhecer mais sobre o conceito de funções. Esta animação faz parte da sequência desta aula e, portanto, é importante para a sua aprendizagem.

Conceito de funções

As funções são trechos de códigos ou subprogramas que realizam tarefas específicas, recebem ou não informações por meio de argumentos ou parâmetros, e são designadas por um nome, podendo ou não retornar um valor à função que as chamou. As vantagens de se usar funções é que elas possibilitam a realização de uma mesma tarefa a partir de vários pontos do programa, sem a necessidade de se repetir código, permitem que se isole o código e as variáveis do restante do programa e tornam mais fácil a depuração do programa.

O protótipo de uma função

Na linguagem C, é usual que o programa contenha o **protótipo** e a **definição** da função. O protótipo é declarado nos componentes iniciais e fornece ao compilador uma descrição da função que será definida posteriormente, após a função main().

O protótipo deve ser colocado antes da primeira chamada à função, de preferência antes da função main (). Ele deve possuir o tipo de variável de retorno, nome da função, os tipos de variáveis que são os parâmetros de entrada (ou parâmetros formais) e, opcionalmente, nomes associados a cada um destes tipos.



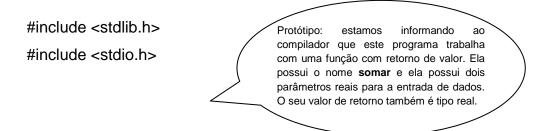
Tipos de função

Existem funções com e sem retorno de valor. Resumidamente, as funções com retorno de valor são declaradas **como tipo int, float** ou **char**. As funções sem retorno de valor são declaradas como tipo **void**.

Exemplos

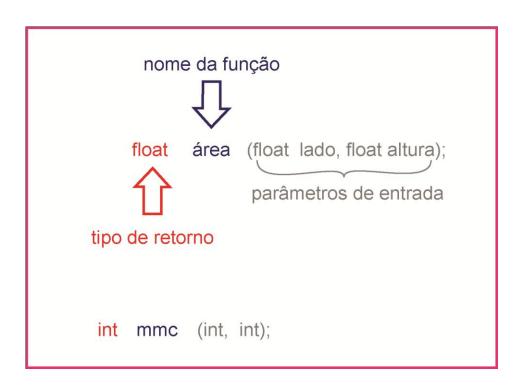
Função com retorno de valor. Somar 2 números Protótipo: estamos informando #include <stdlib.h> compilador que este programa trabalha com uma função sem retorno de valor. #include <stdio.h> Ela tem o nome **somar** e ela possui dois parâmetros reais para a entrada de void somar(float , float); main() As variáveis da função main só existem aqui dentro da função main e são chamadas variáveis. float a.b: printf("\n Entre com 2 numeros:"); Aqui chamamos a função somar e passamos os 2 scanf("%f %f",&a,&b); valores que queremos somar. Estas 2 variáveis têm que ser passadas porque elas só existem somar(a,b); aqui dentro da função principal. system("pause >> log"); } Aqui é o código da função propriamente dito, ou seja, é o que ela faz. Ela recebe os 2 valores void somar(float a, float b) passados e os soma. Observe que foi printado o resultado na tela dentro da função somar que senão não seria possível ver o resultado em outro local porque a soma só existe aqui dentro. float soma; soma=a+b; printf("\n %.2f + %.2f = %.2f\n",a,b,soma); }

Função com retorno de valor. Somar 2 números





```
float somar( float , float);
main()
                                                  Criando 3 variáveis reais. Agora temos
                                                  também a variável soma, Todas elas só
                                                  existirão dentro da função main.
 float a,b,soma;
 printf("\n Entre com 2 numeros:");
                                                      Chamando a função
                                                      passando 2 valores e
 scanf("%f %f",&a,&b);
                                                      recebendo o resultado.
 soma=somar(a,b);
 printf("\n %.2f + %.2f = %.2f\n",a,b,soma);
 system("pause >> log");
                                         Aqui é o código da função propriamente
float somar(float a, float b)
                                         dito, ou seja, é o que ela faz. Ela recebe os
                                         2 valores passados e os soma. Observe o
                                         comando RETURN. Este comando retorna
                                         o valor da soma para a função principal e
 float soma;
                                         lá este valor poderá ser printado na tela.
 soma=a+b;
 return soma;
```





Agora, caro aluno, vamos praticar resolvendo os exercícios propostos. **Leia a lista, resolva os exercícios e verifique seu conhecimento**. Caso fique alguma dúvida, leve a questão ao Fórum e divida com seus colegas e professor.

REFERÊNCIAS

MIZRAHI, V.V.	Treinamento em	linguagem (C. Módulo	1. 2 ed.	São Paulo	: Makron
Books, 2006.						
	Treinamento em	linguagem	C. Módulo	2. 2 ed.	São Paulo	: Makron
Books, 2006.						
SCHILDT, H. C	Completo e total.	3. ed. São I	Paulo: Mal	kron Bool	ks, 1997.	